

ANEXO I

LAUDO DE DEMONSTRAÇÃO DE VIABILIDADE ECONÔMICA

"A recuperação judicial tem por objetivo viabilizar a superação da situação de crise econômico-financeira do devedor, a fim de permitir a manutenção da fonte produtora, do emprego dos trabalhadores e dos interesses dos credores, promovendo, assim, a preservação da empresa, sua função social e o estímulo à atividade econômica." (Lei 11.101/2005).



HiperFAROL
SUPERMERCADO

NOVEMBRO DE 2019

Alcaraz Consulting

Rua Atilio Innocenti, 165 - 5º Andar
Itaim Bibi - SP - São Paulo - CEP.: 04538-000
Telefone: (11) 99778-8825 (11) 99972-4102

Elaborado por **ALCARAZ CONSULTING APOIO ADMINISTRATIVO LTDA**, para a Recuperação Judicial da empresa **JK LOCAÇÃO COMERCIAL LTDA**, atual denominação do **Supermercado Farol - EIRELI**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº 38.509.170/0001-79, com sede na Avenida Olindo de Miranda, n. 940 - A, Bairro Centro, Cep. 39.900-000, na cidade de Almenara/MG e **HIPER FAROL EIRELI**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o n. 26.341.722/0001-01, com sede na Avenida Olindo de Miranda, n. 940 - A, Bairro Centro, Cep. 39.900-000, na cidade de Almenara/MG, referente ao **Processo de Recuperação Judicial nº 0021380-30.2019**, em tramitação na **1ª Vara Cível da Comarca de Almenara/MG**. O presente **Lauda** foi elaborado conforme a Lei 11.101 de 09 de fevereiro de 2005 - Lei de Falência e Recuperação de Empresas.

NOVEMBRO DE 2019

Alcaraz Consulting

Rua Atilio Innocenti, 165 - 5º Andar
Itaim Bibi - SP - São Paulo - CEP.: 04538-000
Telefone: (11) 99778-8825 (11) 99972-4102

MÉTODO

O presente Laudo foi elaborado a partir de projeções econômicas e financeiras publicadas pelo relatório FOCUS divulgado pelo Banco Central do Brasil (resumo de estatísticas calculadas considerando expectativas de mercado coletadas), além de publicações pertinentes. O embasamento técnico dá-se com base no PRONUNCIAMENTO TÉCNICO CPC 26 e NBC T 1 e 3.

A seguir serão apresentadas as demonstrações contábeis da **Recuperanda, HIPER FAROL**, dentro de um horizonte temporal de 16 anos, prazo superior ao proposto do Plano de recuperação judicial que visa a recuperação sustentável da empresa.

"As demonstrações contábeis são uma representação estruturada da posição patrimonial e financeira e do desempenho da entidade. O objetivo das demonstrações contábeis é o de proporcionar informação acerca da posição patrimonial e financeira, do desempenho e dos fluxos de caixa da entidade que seja útil a um grande número de usuários em suas avaliações e tomada de decisões econômicas. As demonstrações contábeis também objetivam apresentar os resultados da atuação da administração na gestão da entidade e sua capacitação na prestação de contas quanto aos recursos que lhe foram confiados."

NOVEMBRO DE 2019

Alcaraz Consulting

Rua Atilio Innocenti, 165 - 5º Andar
Itaim Bibi - SP - São Paulo - CEP.: 04538-000
Telefone: (11) 99778-8825 (11) 99972-4102

SUMÁRIO

PARTE I – DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE)

1.0. PREMISSAS UTILIZADAS

- 1.1 RECEITA
- 1.2 DEDUÇÕES SOBRE VENDAS
- 1.3 CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS
- 1.4 DESPESAS OPERACIONAIS

PARTE II – DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA (DFC)

2.0. PREMISSAS UTILIZADAS

PARTE III – PAGAMENTO DOS CREDORES

PARTE IV – DEMONSTRAÇÕES

4.1. DEMONSTRATIVO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO PROJETADO

4.2. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PROJETADO

PARTE V – ÍNDICES FINANCEIROS

5.0. ANEXOS

PARTE I – DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE)

O DRE (Demonstrativo de Resultado do Exercício) é um relatório contábil elaborado em conjunto com o balanço patrimonial que descreve as operações realizadas pela empresa em um determinado período, e tem como objetivo demonstrar a formação do resultado líquido em um exercício através do confronto das receitas, despesas e resultados apurados, gerando informações significativas para tomada de decisão.

O DRE é um demonstrativo elaborado pelo regime de competência, princípio contábil estabelecido pela Resolução nº 1.282/2010, isto significa que os valores nele demonstrados são receitas e despesas realizadas, porém não necessariamente recebidas ou pagas dentro do período que se demonstra.

1.0. PREMISSAS UTILIZADAS

1.1. RECEITA

O Pronunciamento Conceitual Básico CPC 30 define receita “como sendo ingresso bruto de benefícios econômicos durante o período proveniente de atividades ordinárias da entidade que resultam no aumento do patrimônio líquido (...)”. Considerando o conceito dado e visando o cenário mais viável de receitas, para elaboração deste laudo foram consideradas as receitas auferidas pela empresa no ano de 2018 e 2019 juntamente com as premissas mencionadas no Plano de Recuperação Judicial.

A **Recuperanda, HIPER FAROL**, está tomando medidas para crescimento do faturamento da empresa, especialmente por se tratar de comércio varejista que depende do nível de investimentos disponíveis na renda per capita da comarca onde atua.

A recuperanda já vem tomando iniciativas que estão refletindo na melhoria da sua rentabilidade, investindo na área comercial, de marketing e de novos projetos, bem como análise e foco nos produtos com maior valor agregado e consequente margem de contribuição, além da reestruturação dos custos.

Considerando o panorama econômico previsto pelo menos para os próximos 03 (três) anos, conforme

relatório FOCUS -Relatório de Mercado do Banco Central, divulgado em novembro 2019. Considerando os fatos, de forma conservadora as receitas foram estimadas com base no último exercício encerrado (2018) e com as premissas já mencionadas anteriormente. Em 2019 a previsão de faturamento foi mantida, e o ano "01" já está considerando as projeções do ano de 2019 com crescimento nominal de 0,9%, a partir desse período. Até o ano "03", foi utilizado como premissa de crescimento de receita a projeção do PIB brasileiro divulgado pelo relatório FOCUS. A partir do Ano "04" foi utilizado como premissa um crescimento constante de 2% a.a. Refletindo um crescimento mais conservador do que o último ano divulgado pelo relatório FOCUS.

1.2. DEDUÇÕES SOBRE VENDAS

As deduções sobre receitas são variáveis de acordo com a receita auferida. Neste grupo estão sendo considerados os impostos e contribuições da Recuperanda.

As premissas utilizadas tomaram como base o último resultado acumulado apresentado. Entre as deduções estão PIS, COFINS, ICMS, INSS, IR sobre a receita.

1.3. CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

Os custos considerados nesta rubrica são compras para revenda, bonificação, gastos com mão-de-obra e seus encargos, alimentação, energia, água, depreciação, e outros custos indiretos de vendas. A estrutura básica considerada para fins de revenda de mercadoria atual da recuperanda.

Os custos de revenda dos produtos da recuperanda são bastante variáveis considerando tratar-se de produtos e projetos individualizados, por este motivo trabalhou-se com a margem de contribuição pretendida pela empresa.

1.4. DESPESAS OPERACIONAIS

No grupo de despesas operacionais estão consideradas todas as despesas utilizadas de apoio a operação da empresa, como despesas com vendas, repasses, comerciais, administrativas e outras.

Alcaraz Consulting

Rua Atilio Innocenti, 165 - 5º Andar
Itaim Bibi - SP - São Paulo - CEP.: 04538-000
Telefone: (11) 99778-8825 (11) 99972-4102

A **Recuperanda, Supermercado HIPER FAROL**, está trabalhando em medidas preventivas no tocante aos seus custos fixos, visando não deixar aumentar desproporcionalmente em relação à receita.

Dentro do período projetado, considerou-se a média de despesas igual aos percentuais de 2018, isso porque a empresa readequou suas despesas a atual estrutura, e vem tomando medidas constantemente visualizando maior eficiência com controle de custos e melhoria do resultado.

PARTE II – DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA (DFC)

A Demonstração do Fluxo de Caixa é um instrumento que possibilita mostrar de forma direta ou indireta as mudanças ocorridas no caixa, demonstrando as entradas e saídas de dinheiro, ou seja, os reflexos no caixa da empresa, desde o momento que ocorre na Demonstração de Resultados até o Balanço Patrimonial

*“Outras vantagens são a de fornecer informações sobre a situação financeira e a possibilidade de utilização da demonstração de fluxos de caixa por um número muito mais ampliado de usuários”.
(AFONSO, 1999)*

As informações do DFC, se analisadas em conjunto com as demais demonstrações, permite entre outras informações, a verificar a capacidade da empresa em honrar seus compromissos, pagar dividendos e retornar empréstimos obtidos.

2.0. PREMISSAS UTILIZADAS

Para demonstração do fluxo de caixa foram considerados os prazos médios da empresa de forma conservadora, ou seja, receitas foram consideradas com prazo maiores de recebimento, assim com as despesas com o prazo mínimo de pagamento.

O fluxo de caixa das atividades operacionais é o caixa que a empresa gera através das suas operações regulares, neste caso revenda de mercadorias. Observando os fluxos de caixa anteriores a este laudo, certificamo-nos de que a atividade da empresa gera caixa positivo, o que também foi constatado durante o estudo de viabilidade da empresa e demonstrado nos anexos.

É importante destacar que algumas empresas apesar de apresentarem prejuízo econômico, podem apresentar disponibilidade de caixa operacional, bem como apresentar lucro e o fluxo de caixa operacional ser negativo.

O caixa de investimento está relacionado aos ativos da empresa, onde são as movimentações de imobilizados e demais investimentos. A empresa não visa investir em estrutura para os próximos anos, exceto se a demanda de mercado aumentar muito, o que não está previsto no fluxo.

Não foi considerada a possibilidade de a empresa alienar bens, o que poderia refletir no fluxo de investimentos de forma positiva, essas possíveis alienações não estão previstas no Plano de Recuperação Judicial, e não estão consideradas nas provisões de entradas no fluxo de caixa, tampouco no resultado econômico.

O fluxo de caixa das atividades de financiamento reflete as fontes de financiamento da empresa, caso a mesma necessite a algum aporte de sócios ou mesmos empréstimos de terceiros. Há de considerar neste ponto, que conforme demonstram os fluxos de caixa realizados nos últimos anos da empresa, verificasse que esta era a parte do fluxo de caixa que prejudicou a empresa nos últimos anos, em virtude das altas amortizações de empréstimos contraídos juntos as instituições financeiras.

Por este motivo, através da reestruturação planejada com a Recuperação Judicial a **Recuperanda, Supermercado HIPER FAROL**, pretende capitalizar-se somente através da operação da própria empresa, e sem a utilização maior de capitais de terceiros visando a redução do custo da operação.

PARTE III – DO PAGAMENTO DOS CREDORES DO SUPERMERCADO HIPER FAROL

A forma de pagamento a credores se dará da seguinte forma, descrita no quadro proposto abaixo.

PLANO DE PAGAMENTO DO CREDOR						
CLASSE I - TRABALHISTA						
CLASSE	PRAZO TOTAL (com carência)	CARÊNCIA	TAXA DE JUROS	CORREÇÃO MONETÁRIA	DESÁGIO	FORMA PAGAMENTO
CLASSE I TRABALHISTA	12 meses	30 dias	3% a.a.	TR mensal	0%	Parcelas Mensais
CLASSE III e IV - FORNECEDORES E PRESTADORES DE SERVIÇOS						
OPÇÃO	PRAZO TOTAL (com carência)	CARÊNCIA	TAXA DE JUROS	CORREÇÃO MONETÁRIA	DESÁGIO	FORMA PAGAMENTO
A	42 meses	18 meses	3% a.a.	TR mensal	90%	Parcelas Mensais
B	90 meses	18 meses	3% a.a.	TR mensal	60%	Parcelas Mensais
C	198 meses	18 meses	3% a.a.	TR mensal	25%	Parcelas Mensais
CLASSE III e IV - CREDITORES FINANCEIROS						
OPÇÃO	PRAZO TOTAL (com carência)	CARÊNCIA	TAXA DE JUROS	CORREÇÃO MONETÁRIA	DESÁGIO	FORMA PAGAMENTO
A	42 meses	18 meses	3% a.a.	TR mensal	90%	Parcelas Mensais
B	90 meses	18 meses	3% a.a.	TR mensal	60%	Parcelas Mensais
C	198 meses	18 meses	3% a.a.	TR mensal	25%	Parcelas Mensais

PARTE IV – DEMONSTRAÇÕES

4.1. DEMONSTRATIVO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO PROJETADO



DEMONSTRATIVO DE RESULTADO ANO

Em R\$

	ANO 01	ANO 02	ANO 03	ANO 04	ANO 05	ANO 06	ANO 07	ANO 08
RECEITA BRUTA	26.879.193	30.000.000	35.700.000	38.000.000	40.000.000	42.000.000	44.000.000	46.000.000
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	1.659.843	1.693.040	1.735.366	1.778.750	1.814.325	1.850.611	1.887.623	1.925.376
RECEITA LÍQUIDA	25.219.350	28.306.960	33.964.634	36.221.250	38.185.675	40.149.389	42.112.377	44.074.624
(-) CUSTO DAS VENDAS	22.302.282	22.748.328	23.317.035	23.899.962	24.377.961	24.865.520	25.362.831	25.870.087
LUCRO BRUTO	2.917.068	5.558.632	10.647.600	12.321.288	13.807.714	15.283.869	16.749.546	18.204.537
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	950.214	969.219	993.449	1.018.285	1.038.651	1.059.424	1.080.623	1.102.225
(-) DESPESAS ADMINISTRATIVAS	4.476.029	4.565.549	4.679.688	4.796.680	4.892.614	4.990.466	5.090.275	5.192.081
RESULTADO ANTES DAS PROVISÕES TRIBUTÁRIAS	1.490.825	3.024.864	5.074.463	6.506.323	7.866.449	9.233.979	10.568.648	11.910.231
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	28.642	29.214	29.945	30.693	31.307	31.933	32.572	33.224
LUCROS / PREJUÍZO LIQUIDO DO EXERCÍCIO	1.462.183	2.995.650	4.944.518	6.475.630	7.835.142	9.202.046	10.536.076	11.877.007



DEMONSTRATIVO DE RESULTADO ANO

Em R\$

	ANO 09	ANO 10	ANO 11	ANO 12	ANO 13	ANO 14	ANO 15	ANO 16
RECEITA BRUTA	36.079.215	38.000.000	40.000.000	42.000.000	44.000.000	46.000.000	48.000.000	50.000.000
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	1.963.883	2.003.161	2.043.224	2.084.089	2.125.771	2.168.286	2.211.652	2.255.885
RECEITA LÍQUIDA	34.115.332	35.996.839	37.956.776	39.915.911	41.874.229	43.831.714	45.788.348	47.744.115
(-) CUSTO DAS VENDAS	26.387.489	26.915.239	27.453.544	28.002.614	28.562.667	29.133.920	29.716.598	30.310.930
LUCRO BRUTO	7.727.843	8.981.600	10.503.232	11.913.297	13.311.562	14.697.794	16.071.750	17.433.185
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	1.124.269	1.146.755	1.169.690	1.193.084	1.216.945	1.241.284	1.266.110	1.291.432
(-) DESPESAS ADMINISTRATIVAS	5.295.922	5.401.841	5.509.876	5.620.075	5.732.477	5.847.126	5.964.069	6.083.350
RESULTADO ANTES DAS PROVISÕES TRIBUTÁRIAS	1.307.652	2.432.999	3.823.666	5.100.138	6.362.142	7.609.384	8.841.571	10.058.303
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	33.888	34.566	35.257	35.962	36.681	37.415	38.163	38.927
LUCROS / PREJUÍZO LIQUIDO DO EXERCÍCIO	1.273.764	2.398.433	3.788.409	5.064.176	6.325.461	7.571.969	8.803.408	10.019.376

4.2. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PROJETADO



FLUXO DE CAIXA ANO

Em R\$

PREVISÃO DE ENTRADAS	ANO 01	ANO 02	ANO 03	ANO 04	ANO 05	ANO 06	ANO 07	ANO 08
CLIENTES (VENDAS C/CARTÃO)	8.550,769	8.721,785	8.939,829	9.163,325	9.346,592	9.533,523	9.724,194	9.918,678
VENDA DE MERCADORIAS	20.927,031	21.345,572	21.879,211	22.426,191	22.874,715	23.332,209	23.798,854	24.274,831
RECEITAS FINANCEIRAS	1.552	1.583	1.623	1.664	1.697	1.731	1.765	1.801
TOTAL DE ENTRADAS	29.779,852	30.100,902	30.200,609	31.215,180	31.277,504	32.465,744	33.299,013	34.200,309

PREVISÃO DE SAÍDAS	ANO 01	ANO 02	ANO 03	ANO 04	ANO 05	ANO 06	ANO 07	ANO 08
FORNECEDORES NACIONAIS	26.273,914	26.799,392	27.469,372	28.156,111	28.719,333	29.293,618	29.879,490	30.477,080
PARCELAMENTOS E FINANCIAMENTOS	906,564	933,761	961,774	990,627	1.020,346	1.050,956	1.082,485	1.114,959
CONTAS A PAGAR	589,522	605,322	624,147	642,872	662,025	681,095	698,461	719,348
Ocupação	135,650	139,286	143,617	147,926	152,134	156,721	160,718	165,523
OBRIGACOES SOCIAIS	70,285	72,169	74,413	76,646	78,930	81,203	83,273	85,763
OBRIGACOES FISCAIS	253,144	259,929	268,012	276,051	284,279	292,466	299,924	308,892
OBRIGACOES COM PESSOAL	121,323	124,575	128,449	132,302	136,245	140,169	143,743	148,041
SERVICOS PROFISSIONAIS	67,004	68,800	70,540	73,068	75,245	77,412	79,388	81,760
DESPESAS GERAIS	517,683	531,557	548,088	564,591	581,354	598,097	613,349	631,688
DESPESAS FINANCEIRAS	77,157	79,225	81,689	84,139	86,647	89,142	91,415	94,348
DESPESAS C/VEIC, CONSERV BENS, INSTAL	30,777	31,601	32,584	33,562	34,562	35,557	36,464	37,514
PROPAGANDAS E PUBLICIDADES	60,916	62,549	64,494	66,429	68,408	70,378	72,173	74,331
TOTAL DE SAÍDAS	29.183,502	29.708,106	30.097,536	31.246,257	31.992,111	32.763,810	33.280,884	33.532,096

VARIACÃO DO CAIXA	575,419	392,776	353,073	346,918	323,591	300,648	283,029	256,011
CAIXA ACUMULADO	300,776	300,776	718,855	1.060,771	1.384,162	1.684,810	1.968,738	2.224,959



FLUXO DE CAIXA ANO

Em R\$

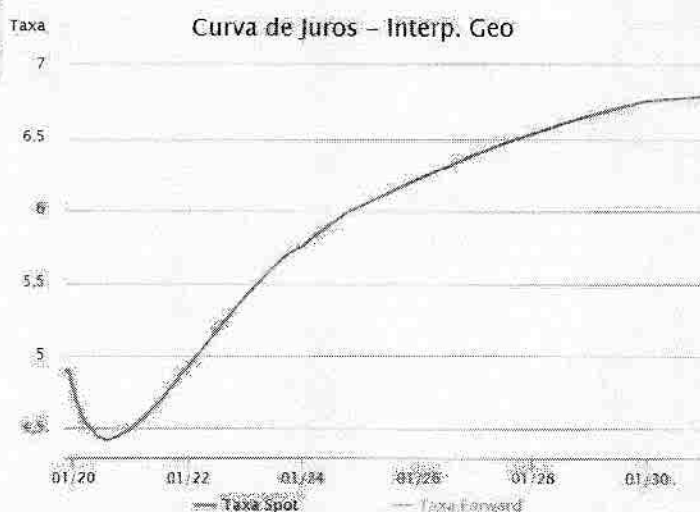
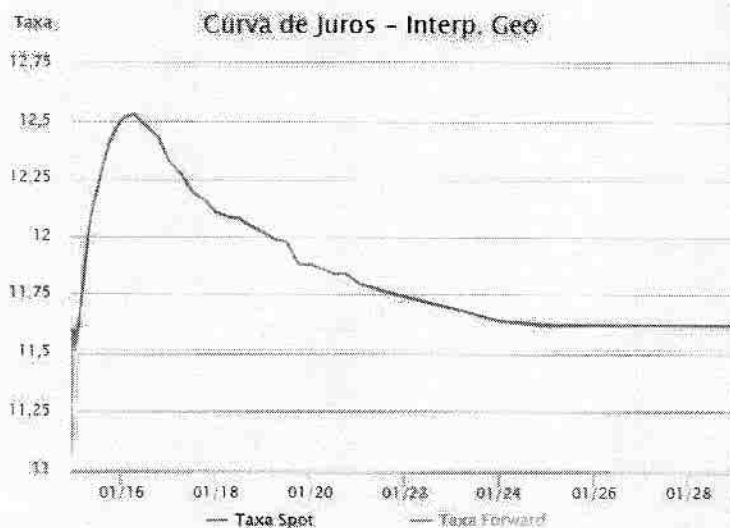
PREVISÃO DE ENTRADAS	ANO 09	ANO 10	ANO 11	ANO 12	ANO 13	ANO 14	ANO 15	ANO 16
CLIENTES (VENDAS C/CARTÃO)	10.117,051	10.319,392	10.525,780	10.736,296	10.951,022	11.170,047	11.393,443	11.621,312
VENDA DE MERCADORIAS	24.760,327	25.255,534	25.760,644	26.275,857	26.801,375	27.337,402	27.884,150	28.441,813
RECEITAS FINANCEIRAS	1,837	1,873	1,911	1,949	1,988	2,028	2,068	2,110
TOTAL DE ENTRADAS	24.979,215	25.586,800	26,197,335	27,014,102	27,734,385	28,509,471	29,279,661	30,065,235

PREVISÃO DE SAÍDAS	ANO 09	ANO 10	ANO 11	ANO 12	ANO 13	ANO 14	ANO 15	ANO 16
FORNECEDORES NACIONAIS	31,085,622	31,708,354	32,342,521	32,985,372	33,649,155	34,322,142	35,008,585	35,708,757
PARCELAMENTOS E FINANCIAMENTOS	1,148,408	1,182,860	1,218,345	1,254,897	1,292,543	1,331,320	1,371,259	1,412,397
CONTAS A PAGAR	737,691	759,674	782,464	802,026	823,360	846,274	870,671	893,780
Ocupação	169,744	174,802	180,047	184,548	189,457	194,724	200,333	205,660
OBRIGACOES SOCIAIS	87,950	90,571	93,288	95,621	98,164	100,893	103,799	106,560
OBRIGACOES FISCAIS	316,789	326,208	335,995	344,395	353,555	363,384	373,850	383,794
OBRIGACOES COM PESSOAL	151,816	156,340	161,030	165,056	169,447	174,157	179,173	183,939
SERVICOS PROFISSIONAIS	83,845	86,343	88,934	91,157	93,582	96,183	98,953	101,586
DESPESAS GERAIS	647,796	667,100	687,113	704,291	723,025	743,125	764,527	784,864
DESPESAS FINANCEIRAS	96,549	99,426	102,409	104,969	107,762	110,757	113,847	116,978
DESPESAS C/VEIC, CONSERV BENS, INSTAL	38,512	39,660	40,849	41,871	42,984	44,179	45,452	46,661
PROPAGANDAS E PUBLICIDADES	76,226	78,498	80,853	82,874	85,079	87,444	89,962	92,355
TOTAL DE SAÍDAS	35,845,008	36,508,883	37,233,650	37,931,471	38,702,111	39,464,558	40,275,661	40,937,230

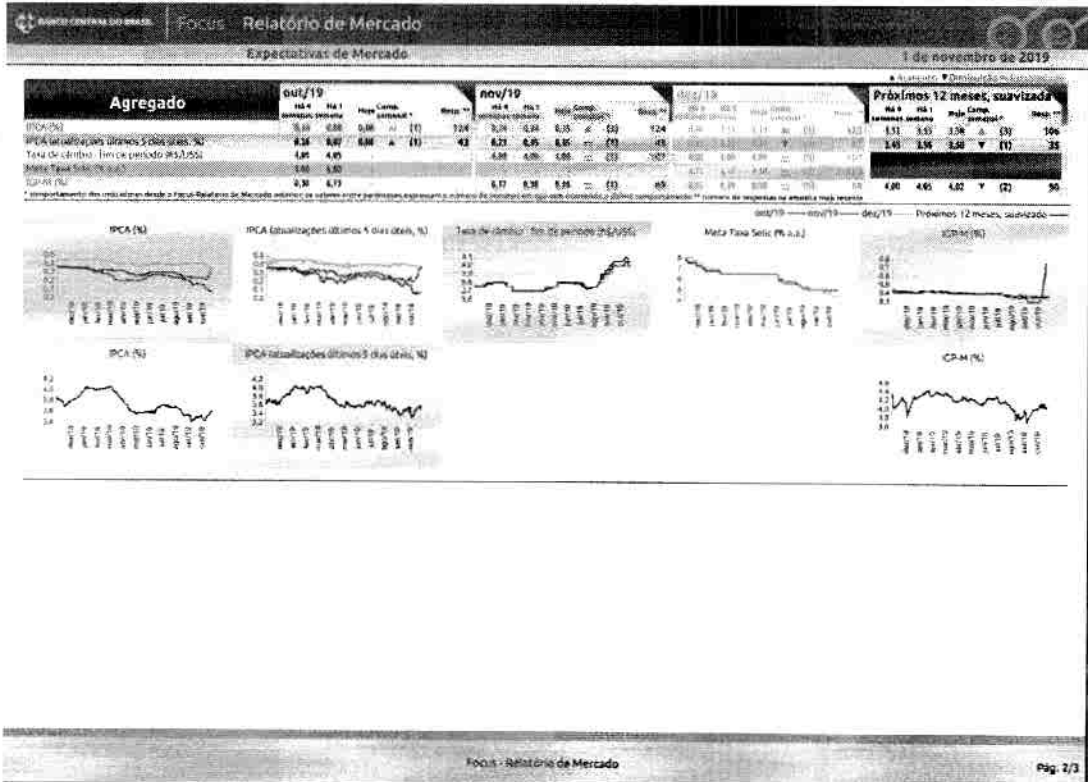
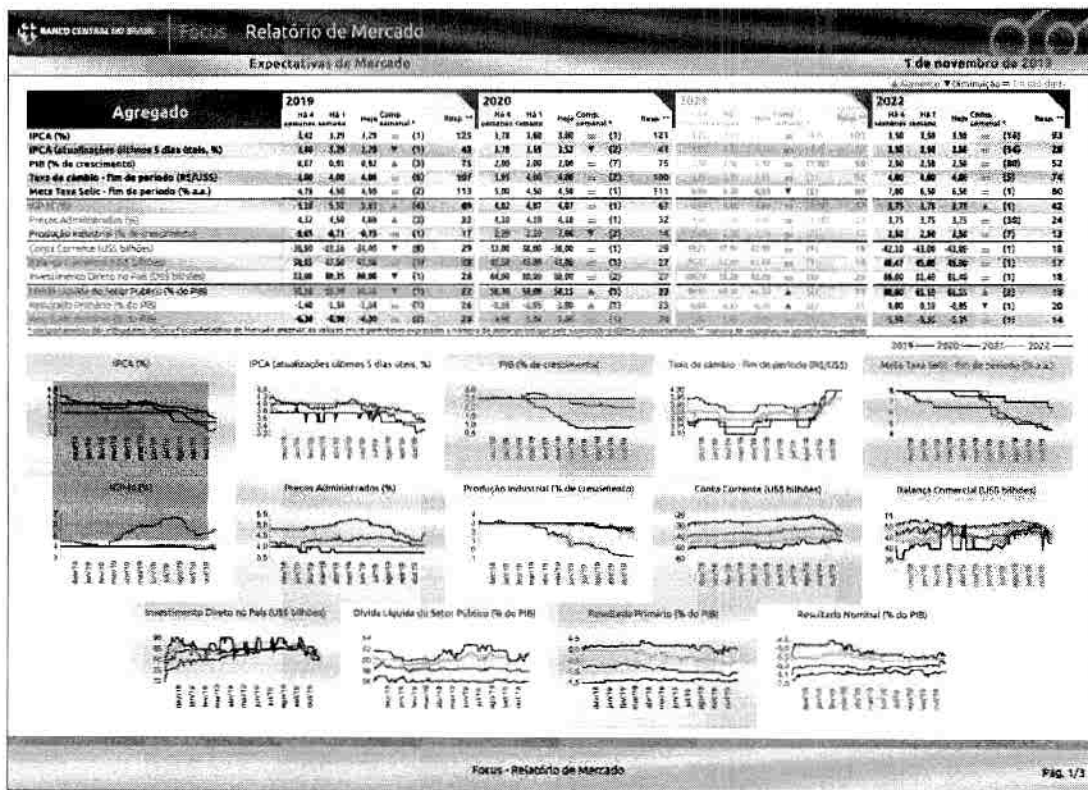
VARIACÃO DO CAIXA	237,287	205,961	176,686	153,027	126,269	94,914	59,201	27,924
CAIXA ACUMULADO	2.462,247	2.669,208	2.845,894	2.998,921	3.125,190	3.217,902	3.277,103	3.305,027

PARTE V – ÍNDICES FINANCEIROS

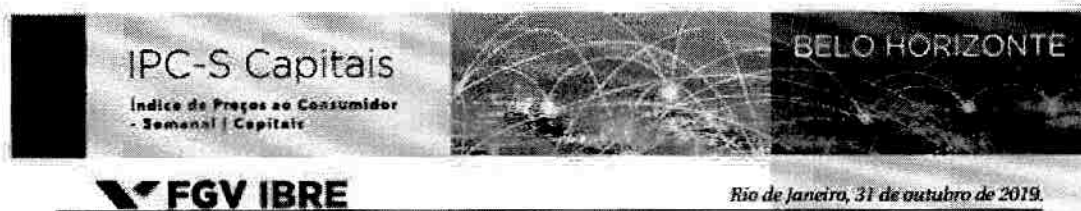
5.0. ANEXOS



Fonte: Comdinheiro



20722022



Quarta quadrisssemana de outubro de 2019

O IPC-S da cidade de **Belo Horizonte** (IPC-S/Belo Horizonte) de 31 de outubro de 2019 caiu 0,04%¹, ficando 0,04 ponto percentual (p.p.) acima da taxa registrada na última divulgação. Com este resultado, o indicador acumula alta de 2,93% no ano e 3,15% nos últimos 12 meses.

Nesta edição, quatro das oito classes de despesa componentes do índice apresentaram aceleração em suas taxas de variação, entre as quais se destacam os grupos: **Alimentação** e **Despesas Diversas**, cujas taxas passaram de -0,36% para -0,05%, e de 0,44% para 0,66%, respectivamente.

O núcleo do IPC-S/Belo Horizonte registrou variação de 0,24%. Em relação ao mês anterior, quando a taxa ficou em 0,16%, o núcleo avançou 0,08 (p.p.). Nos últimos 12 meses, o indicador apresentou variação de 3,12%. Para o cálculo do núcleo foram excluídos os itens com variações inferiores -0,01% e superiores a 0,67%.

As tabelas que se seguem sintetizam e exemplificam as variações de preços ao consumidor na cidade de Belo Horizonte.

Tabela 1: Índice de Preços ao Consumidor Semanal/Belo Horizonte - Variações Percentuais no Mês.

Classe de Despesa	Variação percentual				
	30.09.2019	07.10.2019	15.10.2019	23.10.2019	31.10.2019
IPC-S/BELO HORIZONTE	-0,04	0,07	0,00	-0,08	-0,04
Alimentação	-0,71	-0,21	-0,37	-0,36	-0,05
Habituação	-0,25	-0,37	-0,52	-0,65	-0,79
Vestúário	0,58	1,06	0,96	0,82	0,74
Saúde e Cuidados Pessoais	0,23	0,16	0,20	0,33	0,37
Educação, Cultura e Recreação	0,45	0,60	0,47	0,22	0,07
Transportes	0,05	0,11	0,39	0,60	0,55
Despesas Diversas	0,03	0,17	0,24	0,44	0,66
Comunicação	1,38	0,88	0,50	0,05	-0,34

Fonte: FGV IBRE

¹ Calculado com base nos preços coletados entre os dias 01 de outubro de 2019 e 31 de outubro de 2019 comparados aos coletados entre 01 de setembro de 2019 e 30 de setembro de 2019.

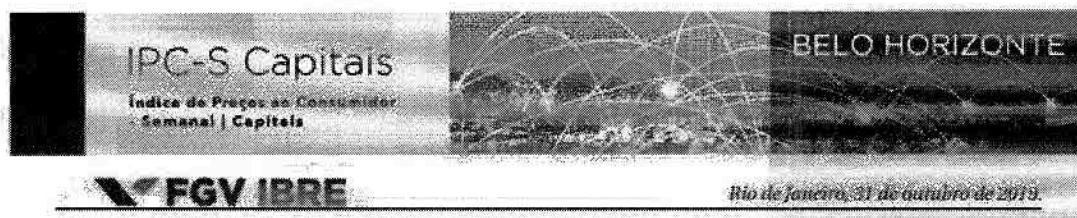


Tabela 2: Índice de Preços ao Consumidor Semanal/Belo Horizonte - Maiores Influências Positivas e Negativas Variações Percentuais no Mês.

Descrição	Variação percentual	
	22.10.2019	31.10.2019
MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS		
Gasolina	1,91	1,67
Automóvel novo	0,63	0,82
Etanol	3,22	3,83
Plano e seguro de saúde	0,55	0,56
Laranja-pera	9,77	9,89
MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS		
Tarifa de eletricidade residencial	-4,16	-4,97
Mamão papaya	-44,34	-41,25
Condomínio residencial	-1,47	-1,69
Cebola	-27,19	-27,15
Tapete	-0,90	-1,59

Fonte: FGV IBRE

Tabela 3: Índice de Preços ao Consumidor Semanal/Belo Horizonte.

Mês	nov.18	dez.18	jan.19	fev.19	mar.19	abr.19	mai.19	jun.19	jul.19	ago.19	set.19	out.19
IPC-S	-0,04	0,25	0,80	0,66	0,18	0,26	0,22	0,22	0,36	0,28	-0,04	-0,04
Núcleo	0,18	0,26	0,35	0,57	0,26	0,29	0,32	0,21	0,20	0,04	0,16	0,24

Fonte: FGV IBRE

DATA	VARIACÃO NO MÊS (%)	VARIACÃO NO ANO (%)	VARIACÃO NO PERÍODO (%)	ÍNDICE ACUMULADO
11/2018	0,0000	0,0000	0,0000	13,0656
12/2018	0,0000	0,0000	0,0000	13,0656
01/2019	0,0000	0,0000	0,0000	13,0656
02/2019	0,0000	0,0000	0,0000	13,0656
03/2019	0,0000	0,0000	0,0000	13,0656
04/2019	0,0000	0,0000	0,0000	13,0656
05/2019	0,0000	0,0000	0,0000	13,0656
06/2019	0,0000	0,0000	0,0000	13,0656
07/2019	0,0000	0,0000	0,0000	13,0656
08/2019	0,0000	0,0000	0,0000	13,0656
09/2019	0,0000	0,0000	0,0000	13,0656
10/2019	0,0000	0,0000	0,0000	13,0656
11/2019	0,0000	0,0000	0,0000	13,0656
12/2019	-	-	-	13,0656

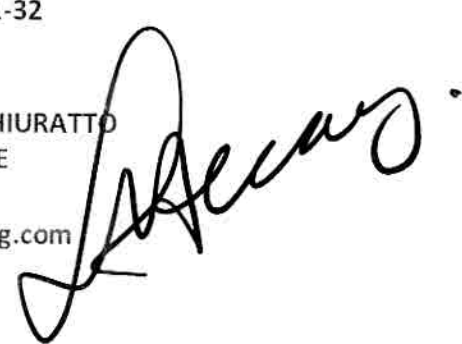
Fontes dos índices: Jornal O Estado de São Paulo, Jornal Folha de São Paulo, Banco Central do Brasil, Tribunal de Justiça, Tribunal Regional Federal, TRTs.

NOVEMBRO DE 2019




ALCARAZ CONSULTING APOIO ADMINISTRATIVO LTDA
CNPJ.: 27.289.005/0001-32

TATIANA MARIA ALCARAZ CHIURATTO
ECONOMISTA CHEFE
CORECON: 34.861
tatiana@alcarazconsulting.com
+55 11 99778-8825



Alcaraz Consulting

Rua Atilio Innocenti, 165 - 5º Andar
Itaim Bibi - SP - São Paulo - CEP.: 04538-000
Telefone: (11) 99778-8825 (11) 99972-4102